

Plano de emergência contra incêndio

Descrição da edificação ou área de risco

Identificação da edificação: Hospital Geral Intermunicipal

Localização: urbana.

- endereço: Rodovia Vitorino Traiano - Bairro Água Branca – Fco Beltrão - PR
- característica da vizinhança: baixa concentração de edificações comerciais e residenciais.
- distância do Corpo de Bombeiros: 5 Km.
- meios de ajuda externa: Posto de Bombeiros do Centro a 5 km (fone 193).

Estrutura: concreto armado.

Dimensões: térreo (hospital), com altura total de 4,00m (do piso de entrada até o piso da cobertura) e área construída de 7.643,23 m².

Ocupação: Hospital e Assemelhado.

População: (total e por setor, área, andar)

- fixa: 300 pessoas.
- flutuante: 200 pessoas.

Características de funcionamento: 24 horas

Pessoas portadoras de necessidades especiais: não especificado

C.1.9 Riscos específicos inerentes à atividade: não especificado

Recursos humanos:

- brigada de incêndio: 75 membros;

Recursos materiais:

- extintores de incêndio portáteis;
- sistema de hidrantes;
- iluminação de emergência;
- alarme e detecção de incêndio manual (central na entrada principal).
- sinalização de emergência

Procedimentos básicos de emergência contra incêndio

Alerta: ao ser detectado um princípio de incêndio, o alarme de incêndio manual será acionado por meio de botoeira, tipo quebra-vidro, localizada em cada andar ao lado dos hidrantes. Deve-se ligar para o Corpo de Bombeiros (Fone 193).

Análise da situação: após identificação do andar sinistrado (pelo painel da central) localizado na portaria, o alarme deve ser desligado e o brigadista de plantão no Condomínio deve comparecer ao local para análise final da emergência.

NOTA: Sempre que houver uma suspeita de princípio de incêndio (por calor, cheiro, fumaça ou outros meios), esta deverá ser investigada. Nunca deve ser subestimada uma suspeita.

Apoio externo: um Brigadista deve acionar o Corpo de Bombeiros dando as seguintes informações:

- nome e número do telefone utilizado;
- endereço do Condomínio (completo);
- pontos de referência (esquina com Rua Voluntários da Pátria);
- características do incêndio;
- quantidade e estado das eventuais vítimas;
- quando da existência de vítima grave e o incêndio estiver controlado, deve ser informada a existência do heliponto na cobertura para eventual resgate por helicóptero.

NOTA:

O mesmo brigadista que acionou o Corpo de Bombeiros preferencialmente deve orientá-los quando da sua chegada sobre as condições e acessos, e apresentados ao Chefe da Brigada.

Primeiros socorros e hospitais próximos: os primeiros socorros devem ser prestados às eventuais vítimas, conforme treinamento específico dado aos brigadista. Em caso de necessidade encaminhar ao Hospital São Francisco, Av. Porto Alegre.

Eliminar riscos: caso necessário, deve ser providenciado o corte da energia elétrica (parcial ou total) e o fechamento das válvulas das tubulações. O corte geral deve ser executado pelo pessoal da manutenção, que deve estar à disposição do Chefe da Brigada.

Abandono de área: caso seja necessário abandonar a edificação, deve ser acionado novamente o alarme de incêndio para que se inicie o abandono geral. Os ocupantes do andar sinistrado, que já devem estar cientes da emergência, devem ser os primeiros a descer, em fila e sem tumulto, após o primeiro toque, com um brigadista liderando a fila e outro encerrando a mesma. Antes do abandono definitivo do pavimento, um ou dois brigadista devem verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas e/ou janelas, se possível. Cada pessoa portadora de deficiência física, permanente ou temporária, deve ser acompanhada por dois brigadista ou voluntários, previamente designados pelo Chefe da Brigada. Todos os demais ocupantes de cada pavimento, após soar o primeiro alarme, devem parar o que estiverem fazendo, pegar apenas seus documentos pessoais e agruparem-se no saguão dos elevadores, organizados em fila direcionada à porta de saída de emergência. Após o segundo toque do alarme, os ocupantes dos andares devem iniciar a descida, dando preferência às demais filas, quando cruzarem com as mesmas (como numa rotatória de trânsito), até a saída (andar térreo), onde devem se deslocar até o ponto de encontro.

Isolamento de área: a área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.

Confinamento do incêndio: o incêndio deve ser confinado de modo a evitar a sua propagação e conseqüências.

Combate ao incêndio: os demais Brigadista devem iniciar, se necessário e/ou possível, o combate ao fogo sob comando de Brigadista Profissional, podendo ser auxiliados por outros ocupantes do andar, desde que devidamente treinados, capacitados e protegidos. O combate ao incêndio deve ser efetuado conforme treinamento específico dado aos Brigadista.

Investigação: após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação do Condomínio pelas autoridades, o Chefe da Brigada deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências e/ou investigação.

Francisco Beltrão, 24 de Setembro de 2018.

Hospital Geral Intermunicipal
Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão
CNPJ - 77.816.510/0001-66

Engenheiro Responsável
Sergio Vitalino Galvão Junior
RG – 6.105.910-5